

# Auxílio-reclusão

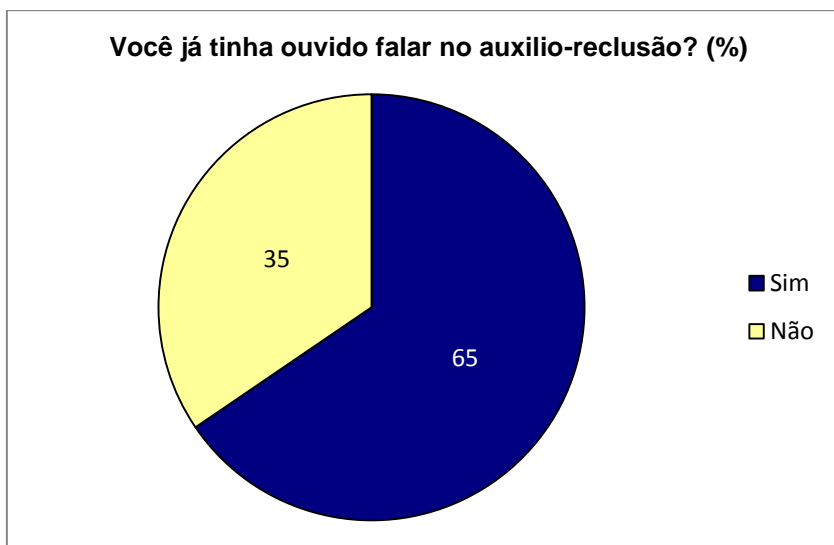
Secretaria de Transparência  
Coordenação de Controle Social  
Serviço de Pesquisa DataSenado

Janeiro de 2015



## 65% dos brasileiros já ouviram falar sobre o auxílio-reclusão

Pesquisa do DataSenado concluiu que 65% dos brasileiros já ouviram falar sobre auxílio-reclusão, enquanto 35% afirmaram não conhecer, nem de ouvir falar, o termo auxílio-reclusão.



Observando os grupos por segmentos, verifica-se que, na fatia com mais escolaridade (ensino superior

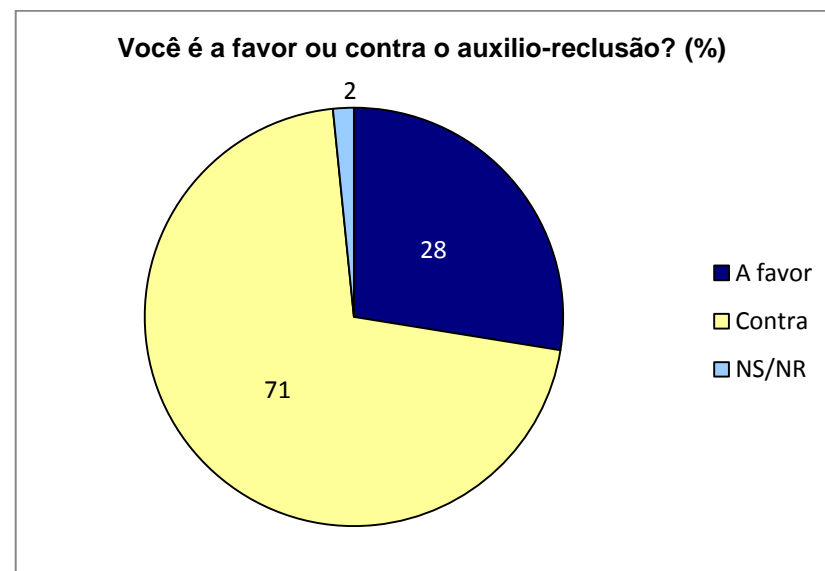
completo), 80% já ouviram falar do benefício, por outro lado apenas 39%, dos que têm até o ensino fundamental, já ouviram falar do termo.

Na análise por rendimento, entre os que não têm renda e os que ganham até dois salários mínimos, 53%, em cada grupo, afirmaram ter ouvido falar do auxílio-reclusão. Esse percentual sobe nas fatias com maior poder aquisitivo. Com efeito, 74%, dos que percebem mais de dois a cinco salários, conhecem o benefício. Já, entre os que recebem mais de cinco a dez e mais de dez salários, o percentual, dos que declararam ter ouvido falar do auxílio, alcançou 81% e 76% dos respondentes, respectivamente.

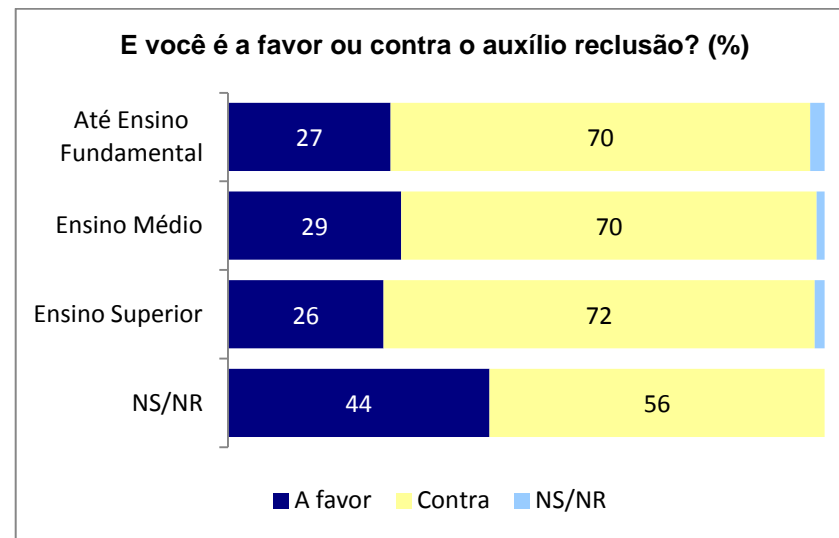
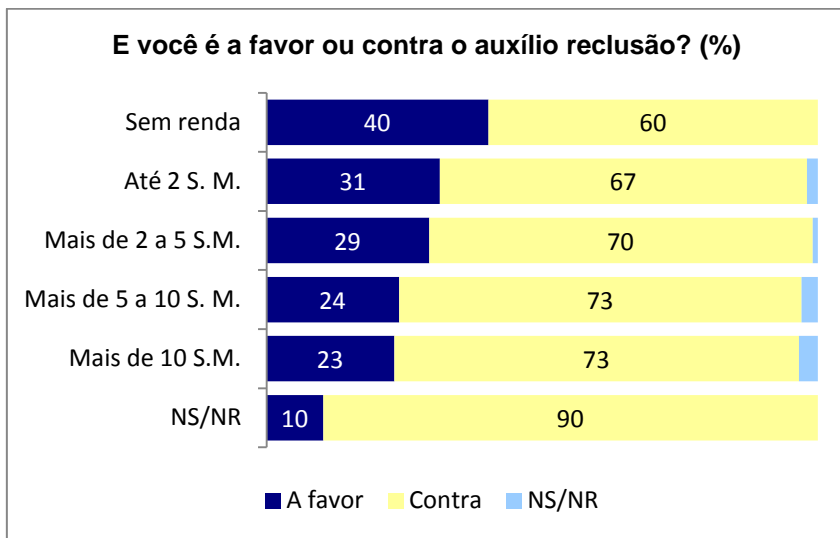
O auxílio-reclusão foi instituído pela lei nº 8.213, de 24 de junho de 1991. É uma ajuda concedida aos dependentes do preso em regime fechado ou semiaberto que contribuía para a Previdência Social. O dependente deve comprovar trimestralmente a condição de presidiário do segurado e o é suspenso no caso do preso obter sua liberdade, fugir ou ter progressão de pena para o regime aberto.

O valor pago mensalmente não pode ultrapassar o teto definido pela Previdência e não varia conforme o número de dependentes. O auxílio é dividido entre os beneficiários — que são: cônjuge ou companheira(o), filhos menores de 21 anos ou inválidos, pais ou irmãos não-emancipados menores de 21 anos ou inválidos. O objetivo é garantir a sobrevivência da família na ausência temporária do provedor. No caso do segurado falecer o benefício se converte automaticamente em pensão por morte. O valor é calculado de acordo com a média dos valores do salário de contribuição recolhidos.

Dentre os que conhecem o benefício, 71% são contra o seu pagamento às famílias dos presidiários, já 28% disseram ser a favor do auxílio-reclusão.

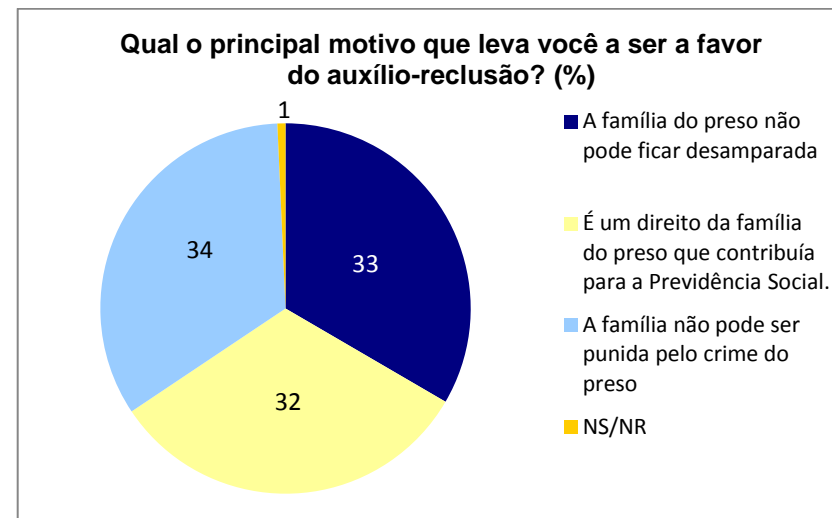
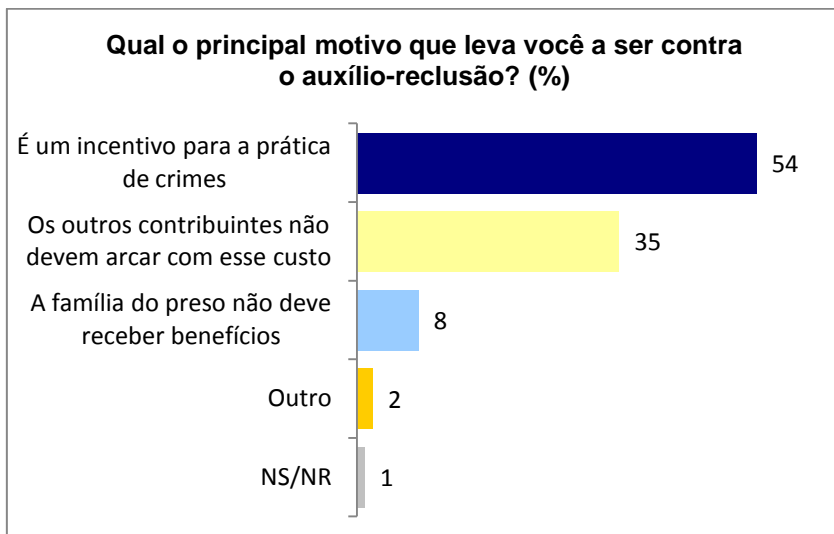


A pesquisa mostrou que o percentual de aprovação ao benefício é maior entre as pessoas de baixa renda, contudo mesmo nesses estratos a reprovação é majoritária: 60% das pessoas sem renda própria e 67% das pessoas que recebem até dois salários mínimos são contra o auxílio.



Com relação à escolaridade dos entrevistados, a rejeição do benefício pago pelo governo não varia significativamente. Aparentemente, os estratos mais escolarizados tendem a uma maior rejeição, mas os valores ficam dentro da margem de erro da pesquisa.

Os respondentes que se manifestaram contra o auxílio-reclusão foram convidados a apontar o principal motivo pelo qual são contra o benefício. A maioria, 54%, mencionou considerar o benefício um incentivo à prática de crimes. O segundo principal motivo, apontado por 35% dos respondentes contrários ao auxílio, foi o fato de acharem que os outros contribuintes não devem arcar com esses custos. Em terceiro lugar, parcela menor, 8%, acredita que a família do preso não deve receber benefícios.



Da mesma forma, os que citaram concordar com o pagamento do benefício foram instigados a dizer por que apoiam o auxílio-reclusão. Entre as opções apresentadas, as opiniões ficaram divididas. De fato, para 34% a família não pode ser punida pelo crime do preso, enquanto para 33%, os familiares não podem ficar desamparados. Por fim, 32% defenderam ser um direito da família do preso, que contribuía para a Previdência Social.

## Tabelas

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Você já tinha ouvido falar do auxílio-reclusão?

		Total	Sexo		De qual região você está falando?					Escolaridade			
			Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
Você já tinha ouvido falar do auxílio-reclusão?	Sim	65%	61%	70%	70%	56%	68%	70%	70%	39%	65%	80%	87%
	Não	35%	39%	30%	30%	44%	32%	30%	30%	61%	35%	20%	13%
	NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		1089	563	526	82	311	143	457	95	210	478	398	3
		1089	585	504	83	299	95	452	160	212	496	378	3

		Total	Idade						Renda					
			De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Você já tinha ouvido falar do auxílio-reclusão?	Sim	65%	45%	68%	72%	73%	63%	51%	53%	53%	74%	81%	76%	72%
	Não	35%	55%	32%	28%	27%	37%	49%	47%	47%	26%	19%	24%	28%
	NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		1089	69	241	259	209	154	155	109	385	275	144	75	102
		1089	74	235	269	196	169	144	117	380	296	138	81	77



### E você é a favor ou contra o auxílio-reclusão?

		Total	Sexo		De qual região você está falando?					Escolaridade			
			Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR
E você é a favor ou contra o auxílio-reclusão?	A favor	28%	33%	23%	25%	29%	29%	27%	28%	27%	29%	26%	44%
	Contra	71%	66%	76%	72%	69%	71%	72%	70%	70%	70%	72%	56%
	NS/NR	2%	2%	1%	3%	2%	0%	1%	2%	2%	1%	2%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		713	343	370	57	173	98	318	66	82	311	318	2
		719	373	346	58	171	60	314	116	87	319	311	2

		Total	Idade						Renda					
			De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
E você é a favor ou contra o auxílio-reclusão?	A favor	28%	42%	40%	24%	22%	21%	24%	40%	31%	29%	24%	23%	10%
	Contra	71%	58%	59%	74%	76%	78%	73%	60%	67%	70%	73%	73%	90%
	NS/NR	2%	0%	1%	2%	2%	1%	3%	0%	2%	1%	3%	3%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		713	31	164	187	153	97	79	57	204	205	117	56	73
		719	34	161	195	135	109	84	63	214	219	112	64	47



### Qual o principal motivo que leva você a ser a favor do auxílio-reclusão?

	Total	Sexo		De qual região você está falando?					Escolaridade				
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR	
Qual o principal motivo que leva você a ser a favor do auxílio-reclusão?	A família do preso não pode ficar desamparada	33%	39%	27%	36%	21%	64%	32%	25%	41%	41%	23%	0%
	É um direito da família do preso que contribuía para a Previdência Social.	32%	30%	36%	43%	32%	23%	28%	58%	31%	23%	43%	0%
	A família não pode ser punida pelo crime do preso	34%	32%	36%	22%	48%	12%	38%	17%	22%	36%	34%	100%
	Outro	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
	NS/NR	1%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	6%	0%	0%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	196	112	85	14	50	28	85	19	22	90	83	1	
	203	114	89	14	54	17	86	32	27	82	93	1	

	Total	Idade						Renda						
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S.M.	NS/N R	
Qual o principal motivo que leva você a ser a favor do auxílio-reclusão?	A família do preso não pode ficar desamparada	33%	31%	46%	23%	25%	19%	44%	15%	54%	33%	8%	28%	26%
	É um direito da família do preso que contribuía para a Previdência Social.	32%	21%	24%	41%	42%	34%	29%	24%	18%	36%	59%	35%	45%
	A família não pode ser punida pelo crime do preso	34%	49%	29%	36%	33%	46%	21%	61%	28%	29%	34%	37%	29%
	Outro	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	NS/NR	1%	0%	0%	0%	0%	1%	6%	0%	0%	2%	0%	0%	0%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	196	13	66	44	33	21	19	23	64	60	28	13	8	
	203	14	55	47	41	24	22	25	60	62	29	17	10	

## Qual o principal motivo que leva você a ser contra o auxílio-reclusão?

	Total	Sexo		De qual região você está falando?					Escolaridade				
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	NS/NR	
Qual o principal motivo que leva você a ser contra o auxílio-reclusão?	É um incentivo para a prática de crimes	54%	49%	57%	53%	56%	68%	48%	51%	60%	52%	54%	0%
	A família do preso não deve receber benefícios	8%	8%	8%	2%	7%	10%	8%	13%	13%	8%	7%	0%
	Os outros contribuintes não devem arcar com esse custo	35%	39%	32%	44%	32%	19%	40%	35%	23%	37%	37%	100%
	Outro	2%	2%	2%	0%	3%	2%	2%	0%	2%	2%	2%	0%
	NS/NR	1%	2%	0%	0%	2%	0%	1%	0%	2%	1%	0%	0%
		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Total	505	225	280	41	119	70	229	47	58	216	230	1
	504	252	252	42	113	43	224	82	58	233	212	1	

	Total	Idade						Renda						
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S.M.	NS/N R	
Qual o principal motivo que leva você a ser contra o auxílio-reclusão?	É um incentivo para a prática de crimes	54%	81%	53%	49%	68%	38%	50%	55%	57%	51%	46%	48%	65%
	A família do preso não deve receber benefícios	8%	7%	5%	10%	5%	14%	10%	12%	6%	7%	11%	14%	5%
	Os outros contribuintes não devem arcar com esse custo	35%	12%	39%	39%	26%	41%	35%	33%	34%	40%	37%	35%	25%
	Outro	2%	0%	0%	2%	2%	6%	4%	0%	2%	2%	3%	2%	3%
	NS/NR	1%	0%	2%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	2%	0%	2%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	505	18	97	139	117	76	58	34	136	142	85	41	66	
	504	20	105	144	91	83	60	38	150	154	80	45	37	

## Perfil dos Participantes



## Região

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Centro-Oeste	81	83	7%
Nordeste	292	299	27%
Norte	84	95	8%
Sudeste	471	452	43%
Sul	161	160	15%
Total	1089	1.089	100%

## Sexo

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Feminino	567	585	52%
Masculino	522	504	48%
Total	1089	1.089	100%



## Idade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
De 16 a 19 anos	74	74	7%
De 20 a 29 anos	233	235	21%
De 30 a 39 anos	271	269	25%
De 40 a 49 anos	195	196	18%
De 50 a 59 anos	167	169	15%
60 anos ou mais	147	144	14%
NS/NR	2	2	0%
Total	1089	1.089	100%

## Escolaridade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Até Ensino Fundamental	213	212	20%
Ensino Médio	494	496	45%
Ensino Superior	378	378	35%
NS/NR	3	3	0%
Total	1089	1.089	100%



## Renda

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Sem renda	116	117	11%
Até 2 S. M.	376	380	35%
Mais de 2 a 5 S. M.	296	296	27%
Mais de 5 a 10 S. M.	142	138	13%
Mais de 10 S. M.	81	81	7%
NS/NR	77	77	7%
Total	1089	1.089	100%





## Metodologia de pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado nos resultados da pesquisa é de 95%. Isso significa que se forem realizados 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

No período de 4 a 29 de dezembro, o DataSenado realizou 1.089 entrevistas, distribuídas nas 27 Unidades da Federação (UF), mantendo a proporcionalidade da participação da população das UFs na população brasileira, considerando estimativa divulgada pelo IBGE para 2013.

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada, com alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF, o número de respondentes definidos *a priori* no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito no parágrafo anterior.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de gênero e idade em cada UF, usando como peso amostral a distribuição demográfica da população a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2012. A representação do número de respondentes após a ponderação é identificado pelo rótulo 'Base ponderada'. Já a quantidade de entrevistas realizadas é identificada pelo rótulo 'Número de respondentes'.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para valores com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e, para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de determinada coluna da tabela seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo. Raciocínio análogo se aplica aos valores da 'Base ponderada'.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.

## Realização

### Secretaria de Transparência

Carlos Fernando Mathias de Souza – Diretor  
Thiago Cortez Costa – Assessor Técnico  
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-Adjunta

### Coordenação de Controle Social

Marcos Ruben de Oliveira

### Serviço de Pesquisa DataSenado

Aline de Queiroz Sousa

### Coleta de Dados

Equipe Alô Senado

### Equipe Técnica

Aline de Queiroz Sousa  
Jéssica Franco Cançado Richard  
Karla de Castro Arantes Duarte  
Tânia de Souza Trindade

### Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

### Estagiários

Caio Felipe de Brito Andrade  
Lucas de Melo Alves  
Marcela Vieira Andrade

